

## GÊNERO E O MUNDO DO TRABALHO EM SAÚDE: produções e reflexões na rede social de um grupo de pesquisa

**Carina Neris Cruz Severo**

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Fametro - Unifametro.  
carina.cruz@aluno.unifametro.edu.br

**Maria Juliana Maciel da Silva**

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Fametro - Unifametro  
maria.maciel02@aluno.unifametro.edu.br

**Vlândia Silva Batista**

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Fametro - Unifametro.  
vladia.batista@aluno.unifametro.edu.br

**Uly Reis Ferreira**

Mestranda - Universidade Federal do Ceará- UFC  
uly.ferreira@professor.unifametro.edu.br

**Ana Ciléia Pinto Teixeira Henriques**

Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Fametro - Unifametro  
ana.henriques@professor.unifametro.edu.br

**Área Temática:** Promoção da Saúde e Tecnologias Aplicadas

**Área de Conhecimento:** Ciências da Saúde

**Encontro Científico:** IX Encontro de Monitoria e Iniciação Científica

### RESUMO

**Introdução:** A divisão sexual do trabalho e as desigualdades de gênero são considerados importantes determinantes sociais da saúde, os quais devem ser reconhecidos pelos profissionais de saúde. A formação em pesquisa de temáticas de gênero deve envolver o conhecimento destes elementos, oportunizando também sua divulgação em diversos meios de comunicação, entre eles, as redes sociais. **Objetivo:** Descrever a construção de um vídeo em formato Reels® no Instagram sobre as questões de gênero e mundo do trabalho, discutidas por um grupo de pesquisa. **Métodos:** Trata-se de estudo metodológico, descritivo, versando a experiência de produção e publicação de um vídeo no perfil da rede social Instagram® do grupo de pesquisa GRUGEPS. O estudo seguiu as etapas: Fundamentação teórica, reflexão e discussão grupal, construção do vídeo com recursos do *Pexel*® e *Canva*® e publicação na rede social. **Resultados:** O processo de construção coletiva do vídeo envolveu um caráter dialógico e reflexivo do grupo de pesquisa, além da busca por ferramentas digitais que oportunizem a divulgação do conhecimento relativo às questões de gênero e mundo do trabalho. O levantamento teórico para construção do vídeo e seu caráter prático para divulgação científica sobre a temática foram enriquecedores para o grupo de pesquisa no sentido de colaborar para a formação em pesquisa nesta área. **Considerações finais:** Considera-se que esta experiência de produção contribuiu para a formação dos membros do grupo enquanto estratégia prática para formação teórica sobre a temática de gênero e mundo do trabalho e que os recursos utilizados para a produção tecnológica podem subsidiar novas

produções do grupo ou de outros pesquisadores interessados.

**Palavras-chave:** Divisão do trabalho baseada no gênero; Equidade de gênero; Estudos de gênero; Redes Sociais Online.

## INTRODUÇÃO

As questões de gênero e diferenciações no mercado de trabalho são temas debatidos há anos. As mulheres estão inseridas em diversos contextos sociais, todavia, questões como diferenças salariais e acúmulo de funções têm surgido como enfoque de estudos que visualizam seu impacto enquanto elemento causador de adoecimento (BECHTLUFFT; COSTA, 2021).

Segundo dados de Boniol *et al.*(2019), durante o contexto pandêmico, em uma análise de 114 países, observou-se que as mulheres ocupavam cerca de 70% dos trabalhadores da área da saúde e nas diversas áreas sociais.

Apesar de apresentarem um número significativo na assistência e atuarem de forma decisiva entre inúmeros serviços no mercado de trabalho, ainda enfrentam a invisibilidade da sua atuação em diversos setores. Vale ressaltar que o público feminino, adoce mais devido o enfrentamento de longas jornadas de trabalho, acarretando consequências físicas e mentais (TEIXEIRA *et al.*, 2021).

Para proporcionar uma discussão crítica e pontual, o pesquisador pode utilizar diversas estratégias de propagação do conhecimento, podendo citar as redes sociais, por serem ferramentas tecnológicas comuns ao cotidiano das pessoas e relevantes no tocante à acessibilidade e facilidade de repasse de informações.

De acordo com Lalif *et al.*(2019), a tecnologia tem avançado e a utilização das mídias sociais tem se propagado de forma rápida, não restringindo ao uso apenas para integração entre os indivíduos, mas também uma forma de ensino-aprendizagem.

O *Instagram*® é uma rede social que, até julho de 2022, contava com 1.440 bilhões de pessoas conectadas, sendo destas, 119,6 milhões de usuários ativos apenas no Brasil. É uma rede social que conta com diversos recursos como atualizações constantes de ferramentas de engajamento como possibilidade de reação a imagens, possibilitando também a criação de vídeos curtos de até 90 minutos, que são denominados *Reels* (SYMOM, 2022).

A fim de divulgar as discussões realizadas no âmbito de um grupo de estudo sobre gênero, saúde e o mundo do trabalho, pensou-se a possibilidade de construção de vídeos em formato de *Reels*® tendo em vista seu potencial de alcance de um quantitativo maior de

pessoas, a fim de ampliar a reflexão para diversos grupos existentes nas redes sociais, além da interatividade da ferramenta.

Diante disso, o estudo teve como objetivo descrever a construção de um vídeo em formato *Reels*® no Instagram® sobre a temática do gênero e sua relação com a força de trabalho como processo de reflexão de um grupo de pesquisa sobre gênero, epidemiologia e políticas públicas de saúde.

## METODOLOGIA

Trata-se de estudo metodológico, descritivo, versando a produção de vídeo em formato de *Reels*® na rede social Instagram® para divulgação científica da temática de gênero e mundo do trabalho como elemento estruturante da discussão do Grupo de Estudos e Pesquisas em Gênero, Epidemiologia e Políticas de Saúde (GRUGEPS), enquanto atividade do projeto “Gênero e Curso de Vida: aspectos políticos, epidemiológicos e científicos” vinculado ao Programa de Monitoria e Iniciação Científica (PROMIC) de uma instituição de ensino superior privada em Maracanaú – CE.

A construção do vídeo seguiu as seguintes etapas: 1) Fundamentação teórica através da leitura crítica do livro “Mulheres e Saúde: As diferentes faces da inserção feminina no trabalho e na educação em saúde”, com um aprofundamento no capítulo “As diferentes faces da inserção feminina no trabalho e na educação em saúde”. 2) Discussão em grupo com as docentes que possibilitou refletir em pontos importantes do texto e estímulo a análise crítica do contexto das mulheres e o trabalho. 3) Escolha da plataforma e imagens a serem inseridas no texto, optando-se pelo *Pexel*® que contém um banco de imagens e vídeos gratuitos e a plataforma digital *Canva*® para organização e estruturação do vídeo e posteriormente o *Reels*®, para divulgação do vídeo.

O estudo respeitou os aspectos abordados na Resolução nº 510/2016 no tocante à isenção de análise pelo sistema CEP/CONEP de pesquisas que tenham a literatura como fonte primária de dados e das que objetivam o aprofundamento teórico de situações que emergem espontânea e contingencialmente na prática profissional, tendo em vista de tratar de atividade relacionada à formação de pesquisadores na Iniciação Científica.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A leitura do capítulo “As diferentes faces da inserção feminina no trabalho e na educação em saúde”, estimulou a criticidade das discentes na discussão, pois possibilitou

associar questões de gênero ao impacto da pandemia da COVID-19 no trabalho devido à predominância da atuação feminina em áreas como saúde, turismo, varejo, exportação, educação e emprego doméstico (PADILLA *et al.*, 2021).

As autoras abordaram e elencaram como pontos primordiais durante a leitura, questões como desigualdade de gênero, a invisibilidade do trabalho feminino e o processo de feminização e feminilização no mercado de trabalho. Posteriormente, a discussão foi estruturada através de um texto escrito com base no capítulo discutido para roteirizar o conteúdo do vídeo.

Conceitos relevantes identificados pelas discentes do grupo, como feminização e feminilização foram abordados no vídeo de forma a diferenciar para os usuários da rede a importância e o impacto destes processos no mundo do trabalho e sua relação com a determinação social da saúde (YANOULLAS, 2011).

Para a escolha das mídias, optou-se por vídeos curtos e de uso livre no banco de mídias *Pexel*® e elementos gráficos do *Canva*®, a fim de possibilitar acessibilidade e familiaridade destes elementos ao público-alvo. Os vídeos e gráficos foram organizados de acordo com o roteiro textual produzido, totalizando ao final uma duração em torno de 1 minuto e 20 segundos. Além da inclusão de imagens, as autoras introduziram um áudio para deixar mais didático e uma música de fundo.

O vídeo foi postado no perfil da rede social do grupo de pesquisa GRUGEPS @grugeps, assinalando o início das atividades do semestre com a indicação da referência base para as leituras e discussões do grupo. A proposta é que o vídeo seja um convite aos seguidores do perfil para que colaborem com as discussões e possam participar das reuniões futuras, em caso de interesse por aprofundamento desta temática.

Os desafios para realização desta atividade foram enriquecedores no processo de formação das pesquisadoras, seja pelo caráter procedimental na escolha dos recursos para seu desenvolvimento, seja pelo compromisso social na divulgação científica sobre temática de tamanha relevância para as discussões de gênero.

Acredita-se que a utilização das redes sociais para fins científicos se vislumbre como um caminho promissor, tendo em vista as possibilidades de alcance dos diversos públicos e de maior aproximação do mundo acadêmico com o mundo real das demandas sociais e de saúde (LALIF *et al.*, 2019).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A abordagem de temas críticos utilizando tecnologias demanda um embasamento teórico, além do planejamento e organização. Dessa forma, o presente trabalho buscou construir um vídeo de propagação de conteúdo para estudantes e profissionais da área da saúde possibilitando através da rede social possíveis discussões e estímulo a indagações futuras.

A utilização de ferramentas tecnológicas, como *Pexe®*, *Canva®* e *Instagram®*, permitiu integrar recursos e melhorar a qualidade do produto final.

Como limitação, analisa-se que não foi possível avaliar o quantitativo de visualizações e interações do vídeo produzido, processo previsto para um segundo momento de trabalho do grupo.

## REFERÊNCIAS

BECHTLUFFT, R.P.; COSTA, B.L.D. Determinantes da desigualdade salarial entre as carreiras do governo de Minas Gerais. **Revista de Administração Pública** [online], v. 55, n. 4, p. 836-860, 2021. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0034-761220200879>>. Acesso em: 14 out. 2022.

BONNIOL, M. et al. **Gender equity in the health workforce**: analysis of 104 countries, 2019. Organização Mundial da Saúde. Disponível em: <<https://apps.who.int/iris/handle/10665/311314>>. Acesso em: 16 out.2022.

LALIF, M. Z., et al. Use of smartphones and social media in medical education: trends, advantages, challenges and barriers. **Acta informatica medica**, v. 27, n.2, 2019. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6688444/> .Acesso em: 15 out. 2022.

PADILLA, M. (org.) et al. **Mulheres e Saúde**: as diferentes faces da inserção feminina no trabalho e na educação em saúde / Organizadores: Mônica Padilla, Cristiane Goshc, Lisiane Bôer Possa e Alcindo Antônio Ferla. – 1. ed. – Porto Alegre, RS: Editora Rede Unida, 2021.

SYMON, K. **Instagram statistics and trends**. Data Reportal. 2022. Disponível em:<<https://datareportal.com/essential-instagram-stats>> .acesso em: 16 out.2022.

TEIXEIRA, M. et al. Mulheres e saúde: as diferentes faces da inserção feminina no trabalho. In: PADILLA, M. (org.) et al. **Mulheres e Saúde**: as diferentes faces da inserção feminina no trabalho e na educação em saúde / Organizadores: Mônica Padilla, Cristiane Goshc, Lisiane Bôer Possa e Alcindo Antônio Ferla. – 1. ed. – Porto Alegre, RS: Editora Rede Unida, 2021.

YANOULLAS, S. C. Feminização ou Feminilização: apontamentos em torno de uma categoria. **Temporalis**, Brasília, ano 11, n.22, p.271-292. Brasília. ABESS – Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social, 2011. Disponível em: <https://periodicos>.



**CONEXÃO UNIFAMETRO 2022**

**XVIII SEMANA ACADÊMICA**

**ISSN: 2357-8645**

[ufes.br/index.php/temporalis/article/view/1368](https://ufes.br/index.php/temporalis/article/view/1368) Acesso em: 14 out. 2022.